

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

MAIO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM MAIO/2012, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM MAIO 2012 **27,7%**

EM MAIO 2011 **30,8%**

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM MAIO 2012 **68,7%**

EM MAIO 2011 **65,7%**

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM MAIO 2012 **3,6%**

EM MAIO 2011 **3,5%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 27,7% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MAIO 2012	MAIO 2011
Hotéis e pousadas	54,2%	62,0%
Casas de parentes e/ou amigos	36,8%	29,6%
Outros	9,0%	8,4%

MEIOS DE TRANSPORTE	MAIO 2012	MAIO 2011
 Avião	64,0%	62,2%
 Automóvel	21,0%	20,9%
 Ônibus	9,6%	8,1%
 Outros	5,4%	8,8%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 27,7% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM MAIO 2012 **65,1%**

EM MAIO 2011 **67,3%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

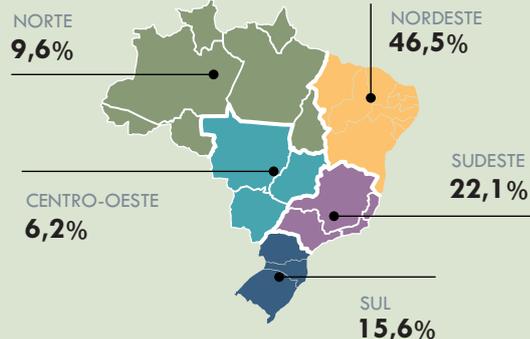
EM MAIO 2012 **30,1%**

EM MAIO 2011 **26,5%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM MAIO 2012 **4,8%**

EM MAIO 2011 **6,2%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de maio/2012 foi realizada entre os dias 2 e 20 deste mês.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Secretária Nacional das Políticas de Turismo
Ana Isabel Mesquita de Oliveira

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretor da EBAPE
Flavio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação do Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen
Vinícius Moraes de Medeiros

Colaboradores
André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa
João Evangelista
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Márcia Magalhães da Silva
Mária Clara Tenório

Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thais Padinha
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (maio 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro : Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Detectou-se, da pesquisa realizada em abril para a de maio do corrente ano, aumento da intenção positiva de viagem em todas as faixas de renda familiar. Na segmentação acima de R\$ 9.600, as assinalações nesse sentido alcançaram quase 50% dos entrevistados (precisamente 48,0%), percentual bem mais elevado do que o registrado nos intervalos de renda mais baixos: até R\$ 2.100 (10,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (18,9%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (32,2%). Predominam, entre os pesquisados com maior renda familiar, propósitos de viajar para o exterior, apesar de se ter apurado decréscimo nesse sentido há quatro pesquisas sucessivas (atualmente é de 55,9%). Nas demais faixas, sobressaem intenções de viagem pelo Brasil, com índices variando de 60,0% (intervalo de R\$ 4.801 a R\$ 9.600) até 88,0% (renda familiar até R\$ 2.100).

É interessante destacar que em todos os níveis de renda houve queda nas indicações de intenção de viagem, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Constata-se igualmente que as viagens a serem realizadas com acompanhantes são a grande maioria em todas as faixas de renda familiar: do mínimo de 74,6% (renda de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) até 93,0% (renda superior a R\$ 9.600).

No que tange aos meios de transporte, constata-se, em maio/2012, em todos os intervalos de renda familiar, a decisão de realização de viagens aéreas em relação aos demais tipos de deslocamento, com índices variando de 59,8% (faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) até 83,6% (aqueles com renda maior do que R\$ 9.600). A seguir, destaca-se a intenção de deslocamento por automóvel, com percentuais decrescendo de 25,5% (intervalo inferior de renda) a 12,6% (segmentação superior). A preferência por utilização de ônibus decresce significativamente: de 29,1% (faixa até R\$ 2.100) a 0,6% (renda familiar acima de R\$ 9.600).

Com relação aos meios de hospedagem, a escolha de hotéis ou pousadas só não prevalece sobre as demais no intervalo de renda familiar mais baixo (20,0% de assinalações), cabendo, no entanto, ressaltar ter se observado redução dessa preferência (de abril para maio/2012) nas demais faixas de renda: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 53,2% para 49,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 68,9% para 66,8%) e acima de R\$ 9.600 (de 84,8% para 78,1%). As casas de parentes e/ou amigos constituem, igualmente, relevante decisão de estada, constatando-se inclusive indicações de aumento percentual dessa opção nas classes de renda mais elevadas: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 39,9% para 40,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 22,8% para 25,5%) e acima de R\$ 9.600 (de 10,6% para 15,0%).

Por outro lado, as residências próprias continuam não sendo uma opção de hospedagem muito significativa (em termos percentuais), variando de 4,1% (faixa de renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600) a 11,5% (segmentação de renda até R\$ 2.100). As residências alugadas perfizeram resultados ínfimos na indicação de intenção de viagem para todas as faixas de renda.

GRÁFICO 01
FAIXA DE RENDA

COMPARATIVO DE MAIO/2011 E MAIO/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

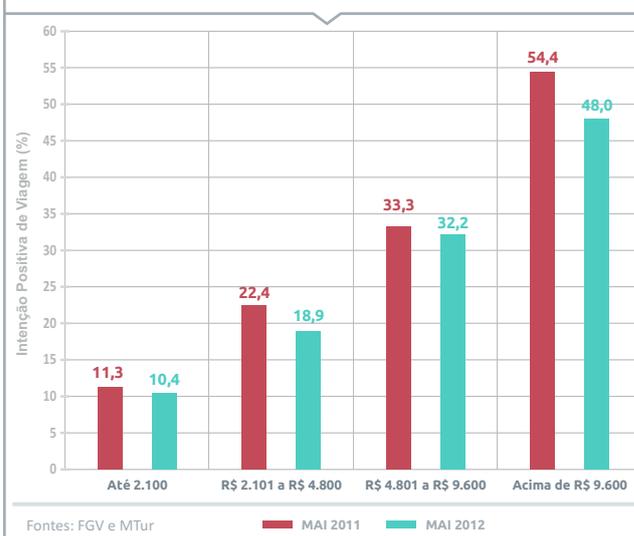
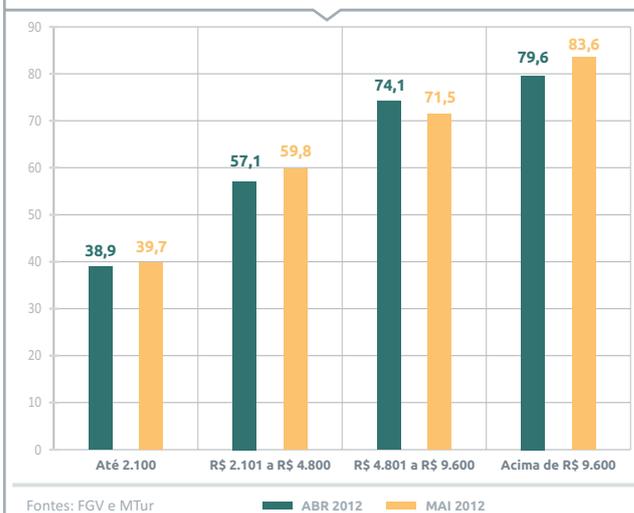


GRÁFICO 02

FAIXA DE RENDA - USO DE AVIÃO

EVOLUÇÃO DE ABRIL PARA MAIO/2012 NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

O contraste entre as sondagens de abril e maio/2012 revela aumento na intenção positiva de viagem de pesquisados de todas as faixas de idade, principalmente na faixa de 45 a 60 anos, onde verificou-se aumento de 25,9% para 32,0%. Por outro lado, em maio do corrente ano, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses variou do mínimo de 63,6% (45 a 60 anos) ao máximo de 71,0% (relativo aos pesquisados mais jovens).

É importante igualmente destacar que a preferência por viagens domésticas é constatada, na pesquisa de maio, em todos os intervalos de idade. No que diz respeito aos mais idosos, pouco mais da metade dos entrevistados respondeu preferir viajar pelo Brasil, fato que já não se verificava há três pesquisas consecutivas. Enquanto isso, no intervalo dos respondentes menores do que 35 anos, dos 25,7% que manifestaram intenção de viajar, 65,3% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 65,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 11,0% dos pesquisados dessa faixa etária.

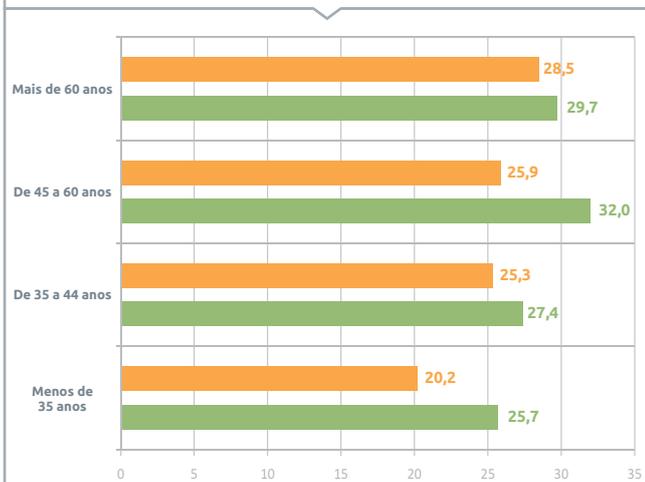
Como vem ocorrendo há várias pesquisas, em todas as faixas etárias prevalece (destacadamente) a intenção de viajar acompanhado, sendo o menor índice detectado em pessoas que têm 60 anos ou mais: 88,4% entre os mais jovens, 93,6% nos incluídos na faixa entre 35 e 44 anos, 88,8% para aqueles com idade de 45 a 60 anos, e 83,5% para os que têm mais de 60 anos.

Em todas as faixas de idade, as preferências por viagens aéreas são bem maiores do que as demais opções de transporte, variando de 55,0% de indicações, entre os mais jovens, até 76,0%, entre os mais idosos. A seguir, a escolha de deslocamento recai sobre o automóvel, com percentuais variando de 15,7% (respondentes com mais de 60 anos) a 35,6% (entrevistados com menos de 35 anos). As assinalações referentes às viagens de ônibus são bem menores, variando de 2,8% (pesquisados menores de 35 anos) a 5,6% (os da faixa de 45 a 60 anos).

Detectou-se, na pesquisa de maio/2012, **que o hotel ou pousada continua sendo o preferido pelos entrevistados**, constatando-se incremento das preferências por este meio de hospedagem (comparativamente a abril) apenas entre os respondentes menores de 35 anos (de 58,8% para 59,1%). A segunda opção, registrada na atual sondagem, é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os de faixa etária de 45 a 60 anos (27,2%) e daqueles com até 35 anos (27,1%), e menos entre nos respondentes entre 35 e 44 anos (18,9% de assinalações).

GRÁFICO 03
FAIXA ETÁRIA

EVOLUÇÃO DE ABRIL PARA MAIO/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

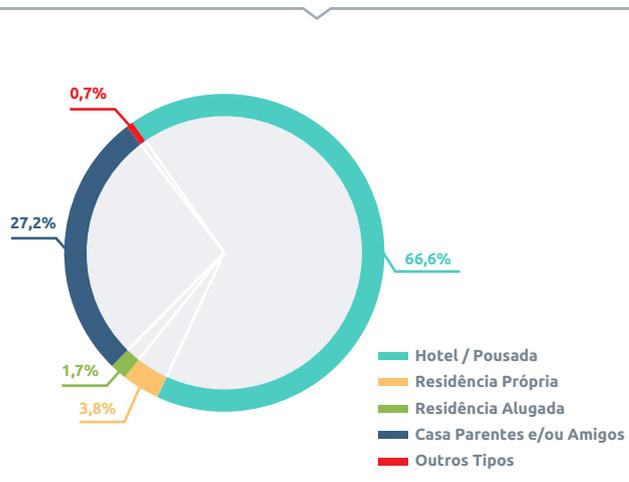


Fontes: FGV e MTur

MAI 2011 MAI 2012

GRÁFICO 04

FAIXA ETÁRIA DE 45 A 60 ANOS
INTENÇÃO DE VIAGEM POR MEIOS DE HOSPEDAGEM EM MAIO/2012 (%)



Fontes: FGV e MTur

SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

A sondagem de maio identificou que indicações de intenção positiva de viagem, nos próximos seis meses, acima de 20,0%, foram registradas nos três intervalos correspondentes aos mais elevados graus de instrução: pós-graduação (49,3% de assinalações), superior completo (27,8%) e 2º grau completo/superior incompleto (21,2%). Comparativamente a maio/2012, foi observado aumento na disposição de viajar apenas nos níveis sem instrução ou primário completo e 1º Grau Completo a 2º Grau Incompleto. Nos demais entrevistados foi registrada estabilidade ou queda na expectativa de viajar pelos próximos 6 meses.

Os destinos nacionais constituem a preferência dos brasileiros de quase todos os níveis de instrução, cabendo ressaltar que no intervalo de pesquisados sem instrução ou com primário incompleto foram registradas, em maio/2012, 100% de respostas (repetindo o recorde da respectiva série histórica verificado em abril e em março). Elevados percentuais de intenção de viagem pelo Brasil também foram apurados principalmente nas segmentações 1º grau completo a 2º grau incompleto (88,7%), primário completo a 1º grau incompleto (79,0%) e 2º grau completo a superior incompleto (65,7%). É importante também mencionar que apenas os pós-graduados pretendem, em maior número, ir para o exterior (49,3% de assinalações, contra 44,8% que optam viajar pelo Brasil).

Em todos os níveis de instrução, os pesquisados **manifestaram intenção de utilizar o avião como principal meio de transporte** nas viagens a serem realizadas nos

próximos seis meses, destacadamente os pós-graduados (78,6% de assinalações), os com superior completo (76,0%) e os com **2º grau completo ou superior incompleto (62,2%, o mais elevado percentual da respectiva série histórica)**. Mais elevados índices de preferência por automóvel foram computados na faixa 1º grau completo a 2º grau incompleto (22,7%) e 2º grau completo a superior incompleto (21,5%), enquanto a opção de deslocamento por ônibus registrou mais alto percentual na segmentação primário completo a 1º grau incompleto (20,8%).

A pesquisa de maio/2012 revela, em todas as faixas de nível de escolaridade, maior número de intenções de viagens com acompanhantes: sem instrução/primário incompleto (90,3%), primário completo/1º grau incompleto (68,1%), 1º grau completo/2º grau incompleto (73,7%), 2º grau completo/superior incompleto (80,8%), superior completo (89,2%) e pós-graduação (92,0%). Predominam, de modo geral, intenções de viagens com cônjuges e com filhos, sendo também detectado, em menor percentual, propósito de viajar com outros parentes.

Quanto à opção por meio de hospedagem, os respondentes com pós-graduação (77,2% de assinalações), os com superior completo (71,9%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (51,4%) pretendem utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada.

GRÁFICO 05
GRAU DE INSTRUÇÃO
 COMPARATIVO ENTRE MAIO/2011 E MAIO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

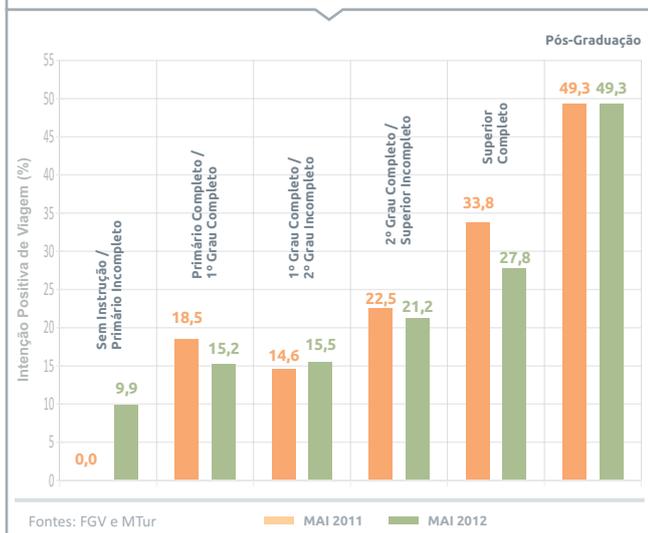
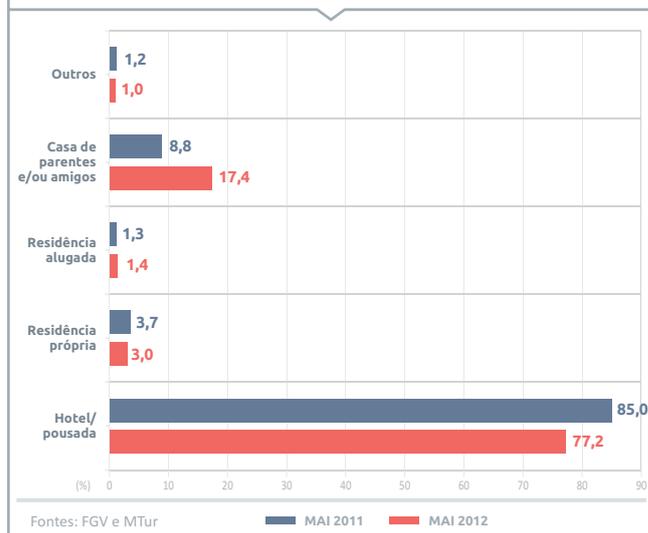


GRÁFICO 06
GRAU DE INSTRUÇÃO - PÓS-GRADUAÇÃO
 COMPARATIVO ENTRE MAIO/2011 E MAIO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

Das sete capitais pesquisadas em maio/2012, apenas Salvador e Rio de Janeiro demonstraram incremento das intenções de viagens nos próximos seis meses, quando comparadas a maio/2011. As maiores quedas entre as duas sondagens (em pontos percentuais) foram registradas em Recife (-10,2%) e Porto Alegre (-7,2%). O mais elevado índice de propósito de viajar foi detectado, em maio, em Belo Horizonte (37,1%), enquanto que o mais baixo, no Rio de Janeiro (22,6%).

Prevalecem, em todas as cidades investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Os maiores percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que informaram pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Belo Horizonte (66,9%) e Brasília (62,4%)

Por outro lado, maiores percentuais de pesquisados que declararam, em maio/2012, desejo de viajar para fora do país são também os residentes nessas duas capitais: Brasília (34,4%) e Belo Horizonte (31,0%).

A preferência de utilização de avião como meio de transporte é observada, mais uma vez, em todas as cidades pesquisadas, sendo as maiores assinalações nesse sentido apuradas em Recife (84,1%) e Brasília (79,0%), enquanto que o mais baixo índice computado em Salvador (44,5%). Note-se que em maio de 2011 o mais alto índice neste quesito era observado em Salvador, registrando queda entre as duas sondagens de -41,5%. No que concerne à preferência de utilização de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se: Porto Alegre (32,1%) e Salvador (28,7%). Quanto ao ônibus, os maiores percentuais foram apurados em Salvador (20,4%) e Belo Horizonte (19,5%).

A pesquisa de maio identificou que, dos entrevistados que pretendem viajar, a grande maioria deverá fazê-lo acompanhada, sendo que os percentuais com este propósito variam do mínimo de 80,0% (moradores em Brasília) ao máximo de 87,0% (Recife). Na maior parte dos locais de residência pesquisados, os principais acompanhantes de viagem deverão ser os cônjuges, com destaque para Porto Alegre (60,4% de respostas), Rio de Janeiro (53,8%) e São Paulo (53,7%).

Os meios de hospedagem a serem mais utilizados nas viagens que deverão ser realizadas nos próximos seis meses, são os hotéis/pousadas e, em seguida, as casas de parentes e/ou amigos. Em caso de hotéis/pousadas, os mais elevados percentuais de assinalações foram identificados entre os moradores de Porto Alegre (71,5% de assinalações), Recife (58,4%) e Rio de Janeiro (56,9%). No que concerne às casas

de parentes e/ou amigos, os maiores índices foram apurados no Recife (41,6%), Brasília (40,5%) e São Paulo (39,3%). Os percentuais decrescem significativamente para as demais opções de hospedagem, mas cabe, finalmente, ressaltar a detecção máxima de intenção de estada em residências próprias, verificada junto aos moradores da cidade de Salvador (14,8%).

GRÁFICO 07

LOCAL DE RESIDÊNCIA

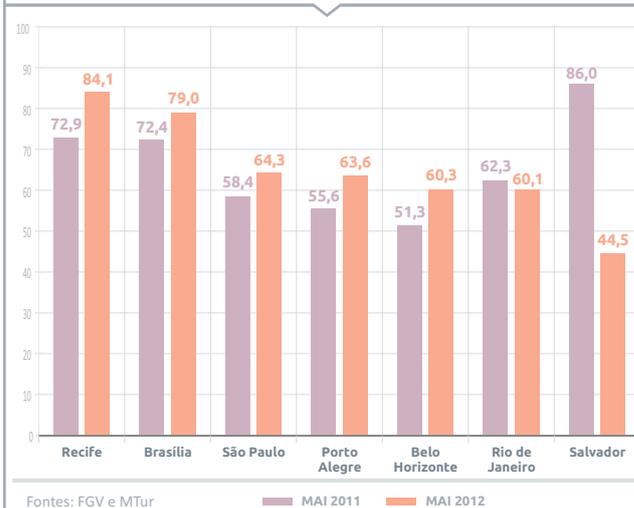
COMPARATIVO ENTRE MAIO/2011 E MAIO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



GRÁFICO 08

LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO

COMPARATIVO ENTRE MAIO/2011 E MAIO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, após o índice recorde para os meses de maio registrado em 2011, o corrente ano registrou decréscimo tanto para homens quanto para mulheres. Quanto ao gênero masculino, 31,2% dos homens revelaram, em maio/2012, disposição de viajar nos próximos seis meses, enquanto que no caso das mulheres este índice alcançou 27,9%. No que concerne aos 31,2% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 57,3% deles indicaram a opção de realizar viagens para destinos nacionais. No que tange às 27,9% de entrevistadas do sexo feminino que manifestaram intenção de viajar, 52,8% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 68,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 10,0% do total de pesquisadas.

Do total de assinalações de intenção de viagens referentes aos homens, 39,0% deles manifestaram propósito de viajar para o exterior (isto é, 12,2% do total dos respondentes); quanto aos 27,9% apurados entre as mulheres, 41,3% manifestaram igual desejo.

Com relação aos meios de transporte, predomina, em maio/2012, a escolha por viagens aéreas a serem realizadas ao longo dos próximos seis meses, tanto para os homens

quanto para as mulheres (73,4% e 71,5%, respectivamente). Quanto à preferência de locomoção por automóvel, os percentuais declinam bastante (20,1% e 17,0%, respectivamente) e via ônibus, são menores ainda (1,9% e 7,0%, respectivamente).

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 92,2% do sexo masculino e 82,6%, do feminino. Entre os pesquisados que deverão viajar acompanhados, detecta-se que a maior parte deverá viajar com cônjuges, 63,3% e com filhos, 26,9%. Quanto às entrevistadas, 43,9% deverão ir com cônjuges e 32,2% com filhos.

Nas viagens programadas para os próximos seis meses, verificou-se redução (de abril/2012 para maio/2012) das intenções de hospedagem em hotéis ou pousadas, tanto entre os pesquisados do gênero masculino (de 76,1% para 72,0%) quanto do feminino (de 65,1% para 60,0%). Por outro lado, aumentou a opção de estada em casas de parentes e/ou amigos, de abril/2012 para maio/2012: de 18,1% para 21,7% de intenção de uso entre os homens, e de 27,3% para 29,8% entre as mulheres.

GRÁFICO 09
GÊNERO

INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
MAIO DE 2006 A 2012 (%)

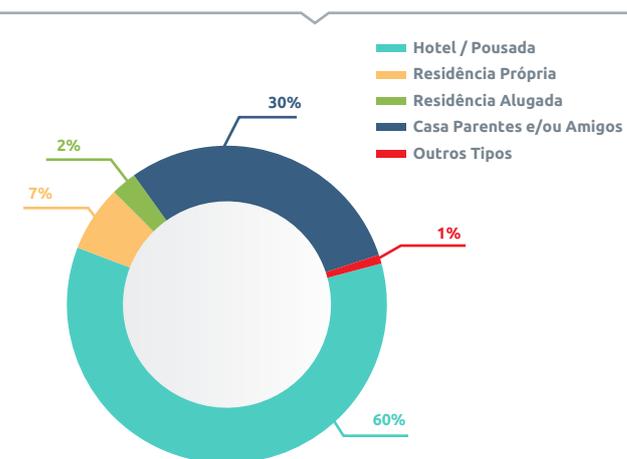


Fontes: FGV e MTur

■ HOMENS ■ MULHERES

GRÁFICO 10

GÊNERO FEMININO - MEIOS DE HOSPEDAGEM
OPÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (MAIO/2012)



Fontes: FGV e MTur

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2011											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
destino (%)												
brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
outra região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
viagem outra região (%)												
norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
centro-oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
meio de transporte (%)												
automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
outros/não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
outros parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
companheiros de trabalho ou estudo	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
outros	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2012											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7							
incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6							
não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7							
destino (%)												
brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1							
exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1							
não optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8							
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6							
outra região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4							
viagem outra região (%)												
norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6							
nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5							
centro-oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2							
sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1							
sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6							
meio de transporte (%)												
automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0							
avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0							
ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6							
outros/não decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4							
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1							
acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9							
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2							
filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0							
outros parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7							
amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3							
companheiros de trabalho ou estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2							
outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6							
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2							
residência própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4							
residência alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6							
casa de parentes e/ou amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8							
outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0							

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Maio/2012						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	10,4	3,2	86,4	88,0	8,7	3,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	18,9	4,0	77,1	73,5	21,0	5,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	32,2	4,4	63,4	60,0	33,2	6,8
acima de R\$ 9.600	48,0	2,6	49,4	40,5	55,9	3,6
Faixa Etária						
menos de 35 anos	25,7	3,3	71,0	65,3	30,6	4,1
35 a 44 anos	27,4	2,9	69,7	61,1	35,1	3,8
45 a 60 anos	32,0	4,4	63,6	54,7	39,2	6,1
mais de 60 anos	29,7	3,1	67,2	50,7	46,1	3,2
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	9,9	3,4	86,7	100,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	15,2	3,9	80,9	79,0	13,6	7,4
1º grau com./2º g. inc.	15,5	3,2	81,3	88,7	11,3	0,0
2º g.comp./super. inc.	21,2	3,9	74,9	65,7	28,1	6,2
Superior Completo	27,8	3,9	68,3	52,9	42,8	4,3
Pós-Graduação	49,3	2,6	48,1	44,8	49,4	5,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	37,1	5,9	57,0	66,9	31,0	2,1
Brasília	33,6	3,9	62,5	62,4	34,4	3,2
Porto Alegre	27,8	7,2	65,0	73,6	23,1	3,3
Recife	26,9	3,8	69,3	61,5	32,4	6,1
Rio de Janeiro	22,6	2,7	74,7	64,7	28,3	7,0
Salvador	26,7	0,0	73,3	81,2	16,1	2,7
São Paulo	28,1	3,6	68,3	62,9	32,5	4,6
Gênero						
Masculino	31,2	3,4	65,4	57,3	39,0	3,7
Feminino	27,9	3,8	68,3	52,8	41,3	5,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Maio/2012						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	25,5	39,7	29,1	5,7	29,1	70,9
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	24,8	59,8	6,6	8,8	27,9	72,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	21,5	71,5	3,1	3,9	23,2	76,8
acima de R\$ 9.600	12,6	83,6	0,6	3,2	18,7	81,3
Faixa Etária						
menos de 35 anos	35,6	55,0	2,8	6,6	34,2	65,8
35 a 44 anos	16,4	75,9	4,7	3,0	23,2	76,8
45 a 60 anos	17,9	72,0	5,6	4,5	22,1	77,9
mais de 60 anos	15,7	76,0	3,4	4,9	24,1	75,9
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	0,0	90,3	9,7	0,0	0,0	100,0
Prim.com./1º grau inc.	19,2	60,0	20,8	0,0	23,1	76,9
1º grau com./2º g. inc.	22,7	50,8	11,6	14,9	30,3	69,7
2º g.comp./super. inc.	21,5	62,2	9,1	7,2	25,7	74,3
Superior Completo	18,5	76,0	1,6	3,9	21,7	78,3
Pós-Graduação	15,4	78,6	1,8	4,2	21,2	78,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	14,9	60,3	19,5	5,3	18,3	81,7
Brasília	9,0	79,0	10,6	1,4	4,7	95,3
Porto Alegre	32,1	63,6	0,0	4,3	22,9	77,1
Recife	8,6	84,1	4,3	3,0	11,6	88,4
Rio de Janeiro	22,4	60,1	9,3	8,2	31,9	68,1
Salvador	28,7	44,5	20,4	6,4	35,9	64,1
São Paulo	22,6	64,3	8,2	4,9	26,1	73,9
Gênero						
Masculino	20,1	73,4	1,9	4,6	18,3	81,7
Feminino	17,0	71,5	7,0	4,5	32,0	68,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Maio/2012							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
até R\$ 2.100	20,7	79,3	20,0	11,5	0,0	68,5	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	25,4	74,6	49,3	6,0	2,5	40,2	2,0
R\$4.801 a R\$ 9.600	11,8	88,2	66,8	4,1	2,7	25,5	0,9
acima de r\$ 9.600	7,0	93,0	78,1	4,4	1,3	15,0	1,2
Faixa Etária							
menos de 35 anos	11,6	88,4	59,1	5,3	4,9	27,1	3,6
35 a 44 anos	6,4	93,6	71,9	7,3	1,3	18,9	0,6
45 a 60 anos	11,2	88,8	66,6	3,8	1,7	27,2	0,7
mais de 60 anos	16,5	83,5	65,3	6,7	1,1	25,9	1,0
Grau de Instrução							
Sem instr. / prim. inc.	9,7	90,3	79,3	0,0	0,0	20,7	0,0
Prim.com./1º grau inc.	31,9	68,1	20,7	0,0	0,0	79,3	0,0
1º grau com./2º g. inc.	26,3	73,7	29,6	11,1	0,0	59,3	0,0
2º g.comp./super. inc.	19,2	80,8	51,4	7,3	3,7	34,2	3,4
Superior Completo	10,8	89,2	71,9	5,7	1,6	20,8	0,0
Pós-Graduação	8,0	92,0	77,2	3,0	1,4	17,4	1,0
Local de Residência							
Belo Horizonte	17,5	82,5	48,1	8,1	6,7	35,8	1,3
Brasília	20,0	80,0	50,4	4,3	2,8	40,5	2,0
Porto Alegre	13,6	86,4	71,5	1,0	3,3	17,9	6,3
Recife	13,0	87,0	58,4	0,0	0,0	41,6	0,0
Rio de Janeiro	16,4	83,6	56,9	4,9	1,3	36,0	0,9
Salvador	13,9	86,1	53,8	14,8	0,0	31,4	0,0
São Paulo	15,5	84,5	51,8	7,8	0,8	39,3	0,3
Gênero							
Masculino	7,8	92,2	72,0	4,2	0,9	21,7	1,2
Feminino	17,4	82,6	60,0	6,7	2,6	29,8	0,9

Fontes: FGV / MTur